

O MARANGUAPE

ANO I

(Ceará) Maranguape Domingo, 12 de Fevereiro de 1939

N. 41

FALECEU S. S. PIO XI

 A Igreja Católica está de luto. Tocam finados ossinos da cristandade. E' que cerrou os olhos á luz da vida a figura de maior projeção no planeta: S. S. Pio XI. Desapareceu de entre os vivos; mas, como um meteoro, deixou após si um rastro de luz. Toda a sua vida foi dedicada á pratica do bem, sempre fiel aos preceitos do Evangelho. E nessa hora de inquietação e de duvidas tudo ele fez para que os homens se amassem e esquecidas fossem as paixões do mundo.

Verberou contra os centuriões da prepotencia, sem temer-lhes a força, nem a crueldade. Defendeu, sem vacilações, o rebanho confiado á sua guarda sem outra arma que a Fé e a Cruz. Lutou, mais do que qualquer um outro contra a adversidade, e morreu, ensinando ao mundo que a sua Igreja permanecera invencível porque Cristo lhe dará sempre assistencia solícita. "Eu estarei convosco até a consumação dos seculos."

Só quem é virtuoso e bom merece ser lembrado.

NÃO fundamos este jornal para ser veículo de idéas de ninguém, como também não temos cara de Prodeu para andar nos curvando á essa ou áquela entidade.

Traçamos desde o nosso primeiro numero uma diretriz e não a tornaremos sinuosa, para satisfazer vontade de quem quer que seja, disso fique o povo sabendo.

Não ha conveniencia que venha nos compelir a mudar de rumo. Estamos bastante experimentados nas refregas jornalísticas e não costumamos pisar em terreno falso.

Temos consciencia de que "O MARANGUAPE" vai trilhando e palmilhando o verdadeiro caminho do jornal neutro, infenso ás tricas e manobras aldeãs, e se juizo diverso, alguém nos vem fazendo, é ditado simplesmente pela intolerancia, muito natural dos pequenos meios.

No dia que não tivermos a mais completa liberdade de ação, dentro da lei, fecharemos "O MARANGUAPE" ou o entregaremos aos Catões...

Enquanto a nossa pena puder escrever pelo menos uma parcela do que sentimos, será este o nosso labaro: independencia e neutralidade.

Evitando dissabores futuros declaramos, mais uma vez, que nada temos a ver com as publicações devilmente assinadas, ficando, porém, sob a nossa unica e exclusiva responsabilidade tudo aquilo que for publicado sem assinatura.

Mais claro do que isto, só a neve do Libano, e o contrario, entenderá quem estiver com o espirito obsecado.

Poetas...

Matos Junior

Ha já alguns dias um meu amigo da Faculdade de Direito, em ligeira cronica que foi estampada na GAZETA e que, por sinal, deve ter magoado os cálos de velhos camaradas enluziastas da arte excelsa do verso—censurava o esforço, e o numero, desses Sisifos modernos, que ora infestam a nossa cidade, sequiosos por alcançar o cume do Parnaso, e lá, entre o incenso da gloria e o sorriso complacente das rainhas do Pindo, os loiros, o batismo, a sua legitima consagração como filhos do Apolo!

Comentando, certa vez, porque no Brasil todo mundo era poeta, Alberto de Oliveira levou em conta para não aludir á formação da raça—a influencia do meio, da natureza. Ninguem, com certeza, poderia escapar á força sugestiva que esta exerce sobre a nossa sensibilidade, conduzindo-nos á admiração e ao sonho com o inédito das suas paisagens, com a tristeza dos seus crepusculos, com a alegria das suas alvoradas, com o bravejar dos nossos mares, enfim, com essa indefinida suavidade, com esse misterioso encanto que paira no ar, no céu, nos lagos serenos de nossa terra,

Alberto de Oliveira, como se vê, foi coerente e justo na sua critica. Atendeu ao dominio que exercem as influencias ambientes sobre o homem e ás quais ninguem se pode furtar. Explicou, portanto, o principe da poesia brasileira, porque no Brasil ha tanta fartura de poetas.

Mas convém notar que aqui falou o observador, o sociólogo que pr scruta e sente, e não o artista.

Como artista, Alberto é diferente. E' o medico, o critico de escarpelo em punho, cissecando, analisando.

E assim é que, se me não engano, foi ele quem sentenciou: fazer versos, é facil,—ser poeta, eis o que é difficil.

Tem razão o cronista da Faculdade: —ha muita gente, aqui, que faz versos. Poetas, na pura accepção do vocabulo, valha-me Deus!, ha-os bem poucos.

(Da GAZETA DE NOTICIAS)

Surpresa do Exilio

JOSÉ MAVIGNIER

I

Terça-feira de Entrudo. Fortaleza, a cidade pacata das praias nordeslinas, vivia as ultimas horas irrequiéas do carnaval...

Suas ruas estritas e rétas, suas praças arborizadas regorgitavam de gente.

Os blocos de foliões, levando á frente um estandarte com seu nome simbolico, deslizavam pelas ruas, cantando, dansando, caracoleando, gritando e pulando em vibração indescritivel...

Outros, em carros alegóricos, ricamente fantasiados, luxuosamente preparados, passavam lentos, atirando ás multidões o cloretil perfumoso que se esvaía das bisnagas, impregnando o ambiente do eter estontecedor...

Os Medicos Parteiros e as Mulheres

Os bons Medicos Parteiros sabem que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas congestões e inflamações de importantes órgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer !

A vida assim é um inferno !

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, e todos estes terríveis sofrimentos, use *Regulador Gesteira* sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjões, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador Gesteira*

O MARANGUAPE

Hebdomadario independente, literario noticioso

Diretor e gerente—J. Batista.

Redator—Matos Junior
Colaboradores Diversos

Direção e oficinas:—rua Siqueira Campos, 33

ASSINATURAS

| | |
|------------|---------|
| Anual | 12\$000 |
| Semestral | 6\$000 |
| Trimestral | 4\$000 |

PUBLICAÇÕES:

Linha (corpo 10) \$100

Anuncios: - na primeira pagina, \$600 por centimetro de columna; na segunda e terceira paginas \$300; na quarta pagina \$100.

Toda a correspondencia que se destina ao O MARANGUAPE, deve ser endereçada á gerencia.

AS ASSINATURAS DO
O MARANGUAPE, SÃO PAGAS
ADEANTADAMENTE.

P A R I A

A JOSÉ FERNANDES DOS REIS

Nas ruas da cidade vai passando,
Da indigencia, o misero precito...
E contra a sorte iniqua vai clamando,
De imprecação, num doloroso grito.

Com os olhos sempre erguidos p'r'o infinito,
Ele passa, humilde, suplicando,
Uma esmola p'r'o filho pequenito
que vai nos braços tremulos levando...

E nas ansias da morte, agonizando,
A creancinha tremula, chorando,
Diz: «Pae estou com fome.» E, nesse instante,

Ele corta uma artéria e o sangue quente,
Dá p'r'o filho beber... e de repente,
Cai em meio da estrada, agonizante...

Paulo Fernandes Vieira

2

E entre a multidão que vibrava nesta bacanal de festa pagã, entre as chuvas de confetis, entre as serpentinas que se cruzavam no ar, entre os pierrots, entre as colombinas, entre os arlequins, entre os apitos dos veiculos, entre os gritos agudos e as risadas estridentes, entre aquela algazarra, entre aquele tumulto, que bem se poderia dizer caracterizava uma festa de bebedos e loticos, Rafael distinguiu ao longe, recostado a uma janela que dava para a rua, onde os subditos de S. Majestade Momo I e unico folgavam no delirio da festa, o perfil angelical de uma menina...

Aproximou-se, fitou-a alguns minutos silencioso e pensativo.

Depois meneou levemente a cabeça, e, procurando sondar a razão de ser da impressão que lhe causara aquela creaturinha singular, perguntou a si proprio:

Porque tanto me deserta a atenção esta menina?!...

Porque, em meio desta compacta massa humana onde ha tanta joven tentadora e bela, eu me apercebo desta pequena tão destraída e alheia ás vibrações da festa?!...

Porque?!...

E ele, querendo responder a si mesmo, murmurou entre dentes:

Simplez acaso, ou misterio insondavel das almas humanas...

SECÇÃO LIVRE

Diffundindo a Palavra de Deus

XXIX

Foi com muito prazer que lemos o Decreto n. 492, de 28 de Janeiro de 1939, na "A Gazeta de Notícias," do dia 4 do mez corrente, do Sr. Dr. Francisco de Menezes Pimentel, interventor Federal neste Estado, estabelecendo o ensino do Evangelho de N. S. Jesus Christo, nas escolas primarias do Ceará.

Nós, que das columnas deste jornal vimos ha mezes demonstrando que a palavra de Deus é a fonte da Sabedoria e o remedio para todo mal; bastando apenas fé e obediencia; e que nós gentios eramos povo destituído desta graça immensa, tanto de lermos esta palavra Santa como de sermos participante da vida Eterna; mas que vindo o Senhor Jesus nos deu direito áquella como a esta: "Aos Rom. 11 v. 11. S. João 1 v. 12; e que o Senhor Jesus veio a este mundo para Juizo: "S. João 1 v. 29. para que os que crêm, Salvação; e os que não crêm maldição: "S. Marcos 16 v. 16; e que o Senhor Jesus batiza com o Espirito Santo: S. João 1 v 35; e que

pelo mesmo Espirito da Dons ao homem: I Corinthios. 12; e que o Senhor Jesus virá ao mundo outra vez e todo olho O verá: S. Matheus 24 v. 30, Apocalypse 1 v. 7; e que o christão que morreu ressuscitará e e que estiver vivo será transformado e levado aos ares, encontrado com o Senhor Jesus: "Aos Três. 4 v. 13 a 18; e que haverá a primeira Ressurreição mil annos do dia do Juizo: "Apoc 20 v. 6; e etc. e etc.

Porisso, e muitas outras maravilhas que o Senhor Jesus offerece, é que nós os crentes em Jesus, da "Assembléa de Deus," nos batemos com toda paciencia e verdadeiro amor, apesar do mundo não querer comprehender, afim de que o Evangelho seja por todos conhecidos. E assim conheçam que a sua missão sobre a terra é de obediencia ás leis constituidas, amor ao proximo, confiança em Christo, por fim a Vida Eterna. E se a tanto todos não quizerem obedecer, saberão ao menos não blasphemar contra o seu Creador.

Porisso, foi com toda felicidade e sentimento christão que o Dr. Menezes Pimentel decretou o ensino do Evangelho nas escolas primarias do Ceará, podendo, daqui por diante, muitas criaturas dizerem como disse S. Paulo, na sua Epistola memoravel aos Romanos cap. 1 v. 16: "Porque não me envergonho do Evangelho de Christo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquelle que crê."

Maranguape, 9-2-39
SUCUPIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARANGUAPE

DECRETO N. 80

Proíbe o sepultamento, fóra dos cimiterios, dos obitos verificados neste Municipio.

O sr. João Facundo Barboza, Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que sugeriu a "Junta Executiva Regional do Conselho Brasileiro de Geografia e Estatistica," do Estado, por circular n. 41, de 20 de Dezembro de 1938.

DECRETA:

Art. 1.º.—Fica proibido o sepultamento, fóra dos cimiterios situados neste municipio, dos obitos que se verificarem em qualquer parte de seu territorio.

Art. 2.º.—Imputar-se-á ao infrator do presente decreto, a multa de 50\$000 a 100\$000, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Maranguape, em 25 de Janeiro de 1939.

a) João Facundo Barboza
Prefeito Municipal
José Fernandes Vieira
Secretario

ELIXIR DE NOBUEIRA

Empregado com successo em todas as moléstias provenientes da impureza e impureza do sangue:



FERIDAS
ESPINHAS
ULGERAS
ECZEMAS
MARCHAS DA PELLE
DARTIROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

de "AVARIA"

Milhares de curados

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ZERO Á ESQUERDA DA UNIDADE

E' o homem a má serpente que se ufana,
De lentamente poder envenenar
A humanidade. Era deshumana,
Em cujas malhas quer todos tragar...

Mostrando inteligencia assaz insana,
Não poderá jamais escravisar
A mulher. Ela sofre, é bem humana,
E revezes tambem sabe enfrentar.

Finge ele ter alegria, mas é triste,
E' para a mulher um atomo perdido,
Na massa imensa desta humanidade.

Vive no mundo... mas, sei lá se existe!...
E' da terra um ninguem, um esquecido,
E' zero á esquerda da unidade!...

TURMALINA

Pretendia deixar de escrever ou por outra silenciar as resposias que venho dando ao poeta Paulo Fernandes Vieira, devido a ofensa que alguns cidadãos fizeram ao referido poeta.

TURMALINA apesar de rancorosa para com os homens, não deseja que quem quer que seja intervenha na discussão feita apenas entre colegas como são, Paulo e a poetisa.

3

II

Quarta-feira de Cinzas...

O dia do enfado...

O dia do aborrecimento...

Quantos suicidios, quantos enlouquecimentos!

Quantas lagrimas têm sido choradas e quantas vergonhas têm sido sofridas, no primeiro dia que succede ao carnaval!

Quantas virgens maldizendo sua desgraça!

Quantos homens hoje choram sua ruína!

Mas, quantas afeições dignas e sinceras têm sido concretizadas em lar prospero e feliz, nesse mesmo dia tão propicio ás maguas e ás dores!

Rafael levantou-se ás nove horas da manhã, feitos a toilette e o lanch habituais, saiu...

Poucos minutos depois, na praça da Sé, em frente ao vetusto templo que a denominou, travase este dialogo entre um rapaz e uma moça:

—Não conheço o senhor, como é que se apresenta com semelhantes propositos?

—Não importa, senhorita, por ora só me interessa dizer-lhe que a amo com todas as véras do meu ser...

—O senhor é-me estranho e seria uma aventura confiar-me nas suas palavras... Ah! parece que já o reconheço, não foi o senhor que esteve ontem á noite, por muito tempo, de pé, defronte de minha casa por occasião do Corso Carnavalesco?

Moralistas?!

A moral que certos 'moralistas' de minha terra pregam, é uma moral utópica e quimérica. Só existe na cachola dos energúmenos, no coração dos insensatos, e, finalmente, na maioria dos eunucos intelectuais e morais desta gléba.

'Res, non verba,' diz o adágio latino.

Não é aconselhando o bem e praticando o mal, que ensina. Muito pelo contrario.

Os atos devem coadjuvar os ensinamentos.

Si quereis pregar a moral porque não a praticais?

Porque envez de dar exemplos palpáveis do que ensinai, vinde com os vossos atos derrubar todas as teorias que pregastes? Errônea concepção, pseudo-verdade.

Si quizerdes corrigir alguém, corrigi-vos primeiramente.

E só então podereis ensinar, aconselhar, persuadir com autoridade.

Se assim não fizerdes, perdereis o vosso tempo.

Em terminando vos digo que criticando o soneto MULHER' de minha lavra, publicado em "O MARANGUAPE" do dia cinco do corrente, perdestes uma ótima oportunidade de ficardes calados.

Paulo Fernandes Vieira

Num caso de lues secundaria!

Attesto que empreguei em um caso de lues secundaria, da minha clinica particular, o grande e optimo preparado "Elixir de Nogueira," do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, com magnificos resultados.

São João D'el Rei, Minas.
Dr. Frederico O. V. da Rocha
Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.
(Firma reconhecida)

A NUNCIAR em «O Maranguape» é dever de todos.

A uma colega de infancia Atropelou um menor

Fomos colegas na saudosa infancia
E infante ainda já pensava amar-te,
Acostumei-me a amar-te com tal ancia
Que te procuro quasi em toda parte.

Oh! essencia, sonho, luz, fragrancia,
Tu que és a propria perfeição da arte,
Fomos colegas na saudosa infancia
E infante ainda já pensava amar-te.

Um altar em minh'alma se levanta
A procura de um anjo ou de uma santa
Que venha orar tranquila e descuidada.

Vem pois rezar no altar dentro em meu peito
Tu que tens o perfil quasi perfeito
Da santa Mãe de Deus immaculada

José Mavignier

Guiado pelo «chauffeur» Gerardo Gomes da Silva, o carro n. 14-86, de propriedade do Sr. José Fernandes Vieira, desta praça, atropelou, em a noite de segunda-feira ultima, o menor Mauricio, filho do Sr. Pedro Soares, fiscal do consumo, no momento em que o garôto brincava com outros colegas, mais ou menos em frente a sua residencia, á rua Major Agostinho.

Segundo estamos informados, os ferimentos produzidos pelo choque do veiculo foram de natureza leve.

O «chauffeur», provavelmente afim de evitar o flagrante, arribou, comparecendo no dia seguinte á delegacia, onde prestou declarações.

De acordo com as exigencias da lei, foi instaurado o competente inquerito afim de ser apurada a cumplicidade do caso.

DEUS ajuda a quem trabalha e favorece a quem anuncia.

AGRADECIMENTO

Vimos pelo presente agradecer a todos quantos nos procuraram em nossa residencia, nesta cidade, trazendo-nos o conforto moral e material, quando do atropelamento de que foi vitima o nosso querido filhinho Mauricio.

A quantos se dignaram confortar-nos nesse transe doloroso, os nossos mais profundos agradecimentos, pedindo ao mesmo tempo desculpas por não podermos pessoalmente retribuir as visitas que nos foram feitas por inumeras pessoas gradas.

Outrosim, oferecemos os nossos prestimos na capital, á Avenida Bezerra de Menezes, 711, onde temos residir brevemente.

Maranguape, 11-2-39.

Pedro Soares e Familia

Materia sacrificada

Democracia—de Oscar Vieira; Soneto—de Pedro Mavignier; Policia de Costumes—de Policiador; as quais deixaram de ser inseridas nesta edição por falta de espaço.

LEIAM

"O MARANGUAPE"

4

—E' verdade, estive lá horas esquecidas a contempla-la como os fieis contemplam embevecidos as imagens dos altares nos templos de que se gloriam...

Houve silencio.

A aragem doce e branda embalava as palmeiras imperiais e os Ficus Benjaminia...

Dos canteiros de flôres, ainda orvalhados do sereno da noite, recendia esplendido perfume...

A estatua de Pedro II, com a gravidade que o escultor perpetuou no bronze, parecia ter ouvidos atentos a escutar, como que ávida de descobrir um segredo, a palesira que se travava entre os dois jovens...

O raio do sol escoando-se atravez dum leque de palmeira veio banhar de cheio o rosto da menina...

Ela despediu-se.

E ele, apertando nas suas as mãosinhas frageis e delicadas, disse:

—Ainda uma palavra, senhorita, o seu nome?

—Alice. E o do senhor?

—Rafael.

A moça tomou o tramway da Praça do Ferreira, e o rapaz ficou recostado a um banco de madeira, contemplando, embevecido, o veiculo, que a levava.

Quando o carro desapareceu na curva da rua uma mãosinha leve acenava no ar...

ENFRAQUECEU-SE? e
inda tem tesse. dor na
costas e no peito?
Use o poderoso tonico
VINHO CREOSOTADO
do pharm. ch. m.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Empregado com suc-
cesso nas aemias e
convalescencias
**TONICO SOBRESANO
DOS PULMÕES**

